

## Sermão 209

O perdão, a obra de caridade e o jejum.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Devemos, na época da Quaresma, perdoar as injúrias, derrotando os vícios que puderam nos impedir de perdoar até então. Quanto à obra de caridade, aquele que jejua deve distribuir entre os pobres o que corta de si mesmo e aquele que pode jejuar deve, por compensação, doar mais ainda. A abstinência, por fim, deve ser séria, assim como a continência.*

### **01 – É tempo de eliminar a inimizade.**

Chegamos à época solene em que devo exortar suas caridades a pensarem mais cuidadosamente na alma e a conter os estímulos do corpo. Estamos, de fato, nos quarenta dias mais sagrados em todo o mundo. Nesta época, o mundo com o qual Deus se reconcilia através de Jesus manifesta publicamente sua devoção.

As inimizades não deveriam jamais nascer ou deveriam morrer logo ao nascer. No entanto, se a negligência, a teimosia ou uma vergonha mais soberba do que modesta a mantiveram entre nossos irmãos até este dia, que pelo menos nesta época se saiba por um fim nelas.

*Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento*<sup>1</sup>. Depois de tantas vezes o sol ter se deitado e levantado sobre ele, que ele se extinga finalmente e se deite para nunca mais se levantar.

O negligente se esquece de extinguir a inimizade, o teimoso se recusa a conceder o perdão a quem o pede e quem se envergonha por soberba se recusa a pedir o perdão. Estes três vícios sustentam as inimizades maléficas que matam as almas em quem elas não morrem.

A negligência, então, oponha a lembrança, a compaixão à teimosia e uma humilde prudência à vergonha orgulhosa.

Aquele então que se lembra de ter negligenciado na busca da reconciliação, que desperte e sacuda esse torpor.

Quem quer exigir do outro tudo o que este lhe deve, que se lembre do quanto deve a Deus.

Quem tem vergonha de pedir o perdão ao seu irmão que vença essa vergonha maléfica com um temor louvável.

Ao darem um fim, desta forma, às inimizades fatais, levando-as à morte, vocês recuperarão a vida. O amor se encarrega de todos estes deveres, pois ele não age insolentemente<sup>2</sup>.

Se então vocês tiverem o amor, meus irmãos, pratiquem-no com uma santa conduta e se vocês não o possuem, consigam-no através da prece.

---

<sup>1</sup> Efésios 4: 26.

<sup>2</sup> Cf. 1 Coríntios 13: 4. *O amor é paciente, o amor é bondoso. Não tem inveja. O amor não é orgulhoso. Não é arrogante.*

## **02 – Fortaleça a prece com a obra de caridade.**

Como devemos agora tornar nossas preces mais fervorosas, para lhes dar sólidos apoios, façamos obras de caridade com muito mais fervor ainda. Acrescentemos à nossa generosidade o que poupamos com o jejum e a abstinência de nossos alimentos cotidianos.

No entanto, aqueles que por necessidade ou por hábito adquirido não podem praticar a abstinência e nem, conseqüentemente, doar aos pobres o que poupam, devem doar mais abundantemente ainda. Doar com devoção, precisamente porque não se abstém de nada. Se não podem doar nada quando são solicitados, castigando seus corpos, eles devem colocar nos corações dos pobres uma ação de caridade mais abundante, pois ela saberá orar por eles.

Este, de fato, é o conselho claramente salvífico e digno de toda confiança que dão as santas Escrituras: *Coloque sua obra de caridade no coração do pobre e ela rogará por ti*<sup>3</sup>.

## **03 – Como se mortificar.**

Convidamos também aqueles que se abstém de carnes que não rejeitem como impuras as vasilhas onde elas foram preparadas, pois, como diz o Apóstolo: *Para os puros todas as coisas são puras*<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> Eclesiástico 29: 15.

<sup>4</sup> Tito 1: 15.

Aos olhos da verdadeira ciência, essas observâncias não têm como objetivo o afastamento do que é impuro, mas a repressão da concupiscência. Quantos então não se desviam, ao se afastarem das carnes para procurarem outros alimentos mais difíceis de serem preparados e com um preço mais alto!

Isto não é praticar a abstinência, mas modificar seus prazeres. Como convidar essas pessoas a doarem aos pobres o que elas cortam, se elas só renunciam aos seus alimentos cotidianos para gastarem muito mais na busca por outros?

Nesta época, então, jejem mais frequentemente, gastem menos com vocês mesmos e doem mais generosamente aos desafortunados.

Convém ainda deixar, nesta época, o leito conjugal, *por algum tempo, para vos aplicardes à oração e depois retornai novamente um para o outro, para que não vos tente Satanás por vossa incontinência*<sup>5</sup>, como exorta o Apóstolo.

É tão difícil e penoso, quando se é casado, praticar durante alguns dias o que as santas viúvas praticam até o fim de suas vidas e, as virgens consagradas, durante suas vidas inteiras?!

Mas, ao cumprirem todos esses deveres, é preciso uma fervorosa devoção, evitando, no entanto, o orgulho. Que ninguém se rejubile pelo mérito da doação, para não perder o mérito da humildade.

---

<sup>5</sup> 1 Coríntios 7: 5.

Quaisquer que tenham sido as graças recebidas de Deus, elas perdem qualquer mérito se não forem ligados pelo laço do amor.



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 209 .....	1
Análise .....	1
01 – É tempo de eliminar a inimizade. ....	1
02 – Fortaleça a prece com a obra de caridade. ....	3
03 – Como se mortificar. ....	3
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7